

IDEIAS SOBRE PLANO DE AULA

Ideias sobre projeto

Veza por outra alguns educadores e estudantes solicitam modelos de plano de aula ou orientações para construí-los. Nos cursos de Pedagogia ou nas Licenciaturas, disciplinas como Didática I e II analisam e propõem perspectivas teórico-práticas de planejamento em sala de aula.



Pesquisando sobre planejamento, notamos que há muito material tratando de **Projeto Político Pedagógico** e **Plano de Ensino** e pouca produção a respeito do **Plano de Aula**. Por isso, resolvemos dialogar a respeito. Para Libâneo (1994), "*o plano de aula é um detalhamento do plano de ensino [1]*", no qual unidades ou subunidades definidas em linhas gerais podem ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. Nesse sentido, dependendo dos objetivos da unidade, da proposta metodológica do educador e do perfil do grupo de estudantes com o qual o educador atuará, o planejamento de uma unidade de conteúdo poderá contemplar uma ou mais aulas.

Takarashi e Fernandes (2004) compreendem o **plano de aula** como “(...) uma estrutura de decisões quanto aos fins e meios, apresentando os objetivos e a metodologia”. A partir desta definição, podemos refletir sobre alguns aspectos do plano de aula:

1. Todo projeto parte de um desafio, gira em torno de um **tema delimitado**, necessita de **problematização** para garantir aprendizagens significativas e ao educador é necessário ter bem claros seus **objetivos** e saber o que deve realizar para atingi-los. Definir objetivos e **metodologia** é um excelente exercício de autonomia;

2. As autoras dão destaque aos objetivos e metodologia, levando-nos a pensar que em torno deles giram outros elementos de um projeto/plano de aula, tais como: identificação, temática, conteúdos programáticos, cronograma, recursos, avaliação e referências; Estes elementos devem estar coerentes entre si, isto é, um precisa completar o outro;

3. É indispensável o registro escrito do plano de aula e sua utilização como um roteiro de trabalho. E mais: a importância do emprego de um projeto só é percebida na prática.

Quais seriam as vantagens da elaboração e execução deste instrumento?

De acordo com APRENDE BRASIL (2008), "Além de ser um guia para o professor, o plano de aula é importante porque garante uma melhor eficiência das aulas e, conseqüentemente, otimiza o aprendizado dos alunos (...)". Libâneo (1994) concorda com essa idéia, ao afirmar que o plano de aula orienta as ações do professor, acrescentando que o mesmo possibilita constantes aprimoramentos de ano para ano.

O plano de aula, como qualquer projeto, não é uma espécie do "corda bamba" sobre a qual o educador deve caminhar a risca. Ao contrário, é um roteiro que, durante o processo de execução, pode ser alterado, tendo em vista garantir a realização de objetivos propostos. Além das vantagens, há uma outra questão que consideramos relevante refletir: haverá um modelo ideal para o plano de aula? Entendemos que não! Se buscarmos alguns exemplos, veremos que são vários os modelos e que quase coincidem em seus elementos. Nesse sentido, afirma Aprende Brasil que: Não existe um modelo pronto e acabado de plano de aula.





Algumas escolas adotam modelos próprios, seja num formato resumido ou mais detalhado, com referências bibliográficas, indicação de leitura extra-classe para os alunos e até para recursos da internet, como links e documentos online. Isto significa que não há modelos certos ou errados e, sim, elementos que a maioria dos educadores usa para elaborar o seu plano de aula (...) (APRENDE BRASIL, 2008, p.47).

Durante a formação inicial a habilidade de planejar aulas pode ser estimulada por experiências tais como: realização de oficinas ou mini-cursos, organização de seminários, preparação de encontros a serem desenvolvidos durante o estágio de regência, dentre outros.



Aprender a planejar encontros pode acontecer também no fazer pedagógico, durante a atuação como docente.

Nota

[1] Plano de ensino, conhecido por Menegolia e Sant'Anna (2003) como Plano de disciplina, "(...) é um instrumento para sistematizar a ação concreta do professor, a fim de que os objetivos da disciplina sejam atingidos. É a previsão dos conhecimentos e conteúdos que serão desenvolvidos na sala de aula, a definição dos objetivos mais importantes, assim como a seleção dos melhores procedimentos e técnicas de ensino, como também, dos recursos humanos e materiais que serão usados para um melhor ensino e aprendizagem. Além disso, o plano da disciplina propõe a determinação das mais eficazes técnicas e instrumentos de avaliação para verificar o alcance dos objetivos em relação à aprendizagem".

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MENEGOLIA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar?** Currículo – Área – Aula. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

TAKAHASSI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. **Plano de Aula:** conceitos e metodologia. Acta. v. 17 n. 1 jan/mar. 2004.

APRENDE BRASIL. **Plano de aula, por que elaborar um?** Aprende Brasil. Out/Nov. 2008.